

Arquivo Gazeta



A jornalista e editora do Gazeta News Fernanda Cirino conheceu a região através da empresa EMIRA Tours

Dubai se reinventa como novo polo global do turismo de luxo

A agência EMIRA Tours tem se destacado em Dubai e Abu Dhabi como uma das principais empresas especializadas em atender visitantes de todas as partes do mundo



Mesmo com fama de destino luxuoso, os Emirados oferecem opções para diferentes bolsos

Dubai acaba de alcançar um marco simbólico que muda a geografia do turismo mundial: o emirado ultrapassou Las Vegas em número de quartos de hotel e se consolidou como o novo epicentro do turismo de luxo no planeta. Segundo dados divulgados pela Bloomberg, a cidade registrou taxa média de ocupação de 83% entre janeiro e maio, desempenho que reforça sua trajetória ascendente mesmo diante das tensões geopolíticas do Oriente Médio.

A conquista não é fruto do acaso. Em pouco mais de duas décadas, Dubai deixou de ser um entreposto desértico e se transformou em uma vitrine global de inovação, tecnologia e hospitalidade. Hoje, soma mais de 150 mil quartos distribuídos entre resorts cinco estrelas, complexos futuristas e hotéis que desafiam a arquitetura convencional. Entre os empreendimentos de maior destaque está a recém-inaugurada Ciel Tower, que assumiu, em novembro, o posto de hotel mais alto do mundo, com 82 andares e mais de mil acomodações — mais um recorde para uma cidade que vive de superlativos.

A expansão hoteleira, porém, é apenas parte da equação. Dubai aposta em uma combinação de atrações que lembram Las Vegas, mas com identidade própria: shoppings monumentais, espetáculos tecnológicos, praias artificiais, parques temáticos, gastronomia de classe mundial e experiências que misturam o antigo e o moderno.

Mas apesar das comparações, especialistas destacam que Dubai e Las Vegas seguem lógicas diferentes. Se nos Estados Unidos a proposta é de entretenimento sem limites, nos Emirados o turismo se molda aos valores culturais locais. O luxo convive com regras claras de comportamento, e a grandiosidade das constru-

ções não elimina o peso da tradição islâmica — um contraste que, para muitos, torna o destino ainda mais intrigante. A cidade se consolida como hub estratégico entre Oriente e Ocidente, beneficiada pela atuação expansiva da Emirates Airlines e por políticas de facilitação de entrada. Para brasileiros e americanos, por exemplo, não há necessidade de visto antecipado para turismo — uma vantagem competitiva relevante num cenário de viagens cada vez mais burocráticas.

A EMIRA Tours tem se destacado em Dubai e Abu Dhabi como uma das principais empresas de receptivo especializada em atender visitantes de todas as partes do mundo — especialmente o público brasileiro, que busca vivências autênticas e experiências seguras nos Emirados Árabes Unidos. Com uma operação sólida, equipe multilíngue e profundo conhecimento cultural, a empresa oferece roteiros personalizados que conectam tradição, modernidade e hospitalidade em cada detalhe.

Entre os serviços mais procurados estão os tours exclusivos pelo deserto, safáris com jantar típico e apresentações culturais, passeios privados pelos principais pontos turísticos, transporte executivo e acompanhamento completo para famílias, casais e grupos. A EMIRA Tours também se diferencia pela curadoria cuidadosa de cada experiência, priorizando segurança, conforto e a valorização da história por trás de cada atração visitada — como a Grande Mesquita Sheikh Zayed, o Louvre Abu Dhabi, o Qasr Al Watan e os icônicos bairros antigos de Dubai.

Outro diferencial é o atendimento personalizado, que inclui suporte em português e atenção especial às preferências individuais do viajante. A empresa oferece propostas flexíveis, su-

gestões de itinerários e horários adaptados à rotina do turista, além de motoristas experientes e guias capacitados.

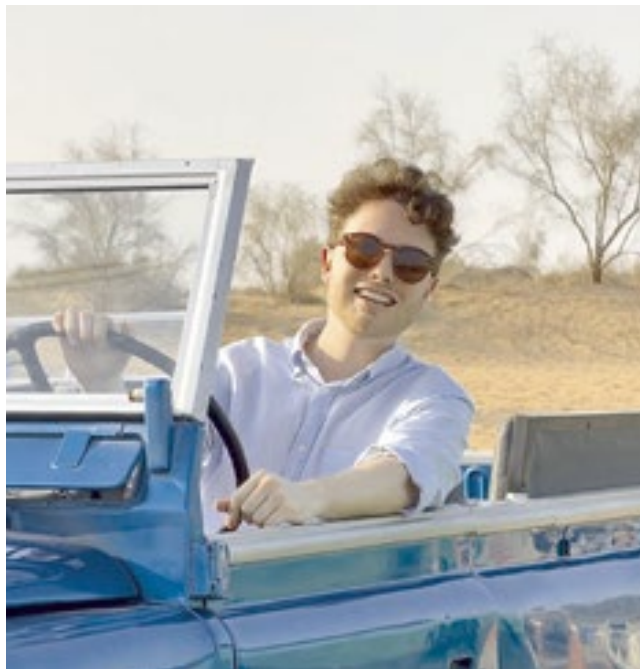
Com uma estrutura que combina profissionalismo, pontualidade e conhecimento local, a EMIRA Tours tem conquistado cada vez mais espaço entre os turistas que desejam explorar o melhor dos Emirados sem preocupação. Para quem busca experiências marcantes — do silêncio do deserto às luzes futuristas da cidade — a EMIRA Tours se consolida como uma das opções mais confiáveis e bem avaliadas da região.

Segundo Guilherme Schmitz, especialista da agência, a

popularidade dos Emirados se explica principalmente pelo fator “surpresa”.

“É um destino planejado para impressionar. As mega construções deram o pontapé inicial, mas hoje o país oferece muito mais que luxo: tem parques, história, museus, gastronomia, tecnologia e eventos de porte mundial”, afirma.

A combinação funciona. Em 2024, Dubai bateu recordes de visitantes e se prepara para novos picos em 2025 e 2026, impulsionada por grandes eventos, novas atrações e investimentos bilioná-



Guilherme Schmitz é um dos especialistas da EMIRA Tours



A alta temporada ocorre entre novembro e março, quando as temperaturas ficam entre 15°C e 25°C

rios em infraestrutura.

Dubai e Abu Dhabi: dois polos, uma mesma estratégia

Embora Dubai concentre grande parte da atenção global, Abu Dhabi cresce com força. A capital dos Emirados aposta em cultura, entretenimento e na criação de experiências exclusivas, como o Louvre Abu Dhabi, o Warner Bros. World, a marina onde ocorre a final da Fórmula 1 e complexos luxuosos na Yas Island.

Para Guilherme, as duas cidades se complementam:

“Muita gente viaja pensando só em Dubai, mas quando chega em Abu Dhabi percebe o quanto a experiência é diferente — mais cultural, mais tranquila e com atrações que competem diretamente com grandes polos internacionais.”

Quando ir? O auge do turismo no Golfo

A alta temporada ocorre entre novembro e março, quando as temperaturas ficam entre 15°C e 25°C e permitem aproveitar praia, deserto, parques e caminhadas ao ar livre sem o calor intenso. É também quando acontecem os principais eventos do ano — do Dubai Shopping Festival à final da Fórmula 1 em Abu Dhabi.

Fora desse período, os preços caem e muitos viajantes aproveitam promoções nos resorts, mas os passeios ao ar livre passam a exigir mais preparo devido ao calor.

O que não pode faltar no roteiro

Para quem visita pela primeira vez, Guilherme aponta um programa indispensável: o passeio por Old Dubai, que revela o passado da cidade antes dos holofotes. A travessia no tradicio-

nal barco abra, o comércio nos souks de ouro e especiarias e as histórias sobre o período pré-petróleo ajudam a entender o contraste que fez Dubai se tornar o que é hoje.

Além disso, a experiência mais procurada pelos turistas continua sendo o safari no deserto, com dunas, pôr do sol cinematográfico, jantar e shows ao vivo — um clássico que não perde força.

Hospedagem para todos os perfis

Mesmo com fama de destino luxuoso, os Emirados oferecem opções para diferentes bolsos. Em Dubai, regiões como Al Jaddaf e Deira oferecem melhor custo-benefício, enquanto a Palm Jumeirah concentra os hotéis mais icônicos. Em Abu Dhabi, há alternativas econômicas em Corniche e Al Zahiyah, e experiências premium nas proximidades do Emirates Palace e da Yas Island.

Entre tradição e modernidade: o futuro do turismo nos Emirados

Em meio ao crescimento acelerado, surge a dúvida: até que ponto Dubai e Abu Dhabi conseguirão expandir seu turismo sem alterar suas tradições religiosas e sociais? Para Guilherme, a resposta está no equilíbrio já observado hoje:

“Os Emirados são muito mais flexíveis do que as pessoas imaginam. Há regras, claro, principalmente em locais religiosos e em demonstrações públicas de afeto, mas no dia a dia o turista se sente totalmente à vontade.”

Com novos projetos gigantes, políticas de facilitação e uma reputação sólida de segurança, inovação e hospitalidade, Dubai e Abu Dhabi parecem prontos para continuar moldando o futuro do turismo mundial — um futuro que, cada vez mais, nasce às margens do Golfo Pérsico.